



GRUPO PARLAMENTAR

Partido Socialista AÇORES

Plano e Orçamento da Região Autónoma dos Açores – 2019 - Intervenção deputado João Paulo Ávila -

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores membros do Governo

Estamos em 2018!

Quem nasceu em 2000, naquele ano em que alguns profetas diziam que o Mundo ia acabar logo ao primeiro segundo, hoje já são maiores de idade. Hoje podem conduzir, hoje estão a entrar nas Universidade ou em alguns casos estão a entrar no mercado de trabalho depois de um curso profissional.

Hoje, estão preocupados com o seu futuro! Hoje, já fizeram escolhas e já tomaram decisões que irão influenciar grande parte das suas vidas. Hoje, eles vivem numa Região melhor, mais desenvolvida e com outras perspetivas.

E deve mover-nos a ambição que a região de amanhã será ainda melhor porque hoje, a discutir 2019, é neles que devemos pensar e é também por eles que devemos lutar e continuar o nosso trabalho.

Hoje eles estão a estudar, ligados a associações e instituições da nossa sociedade, são agentes comprometidos com o futuro dos nossos Açores, com o seu próprio futuro. São responsáveis e merecem cada espaço que lhes é dado para contribuírem para isso.

E é também por isso que as políticas implementadas e a implementar devem ter no horizonte este público alvo.

Eu não me conformo! Não me conformo ao ver um jovem que não conseguiu trabalho, não me conformo ao ver aquele jovem que achou melhor sair, não me conformo com aquele jovem que tendo trabalho, ainda não tem uma remuneração adequada à sua formação, eu não me conformo ao ver que um casal jovem que ainda não conseguiu criar o seu lar pela dificuldade em aceder a uma habitação.

E é com esse inconformismo que aqui estou, e é esse inconformismo que faz o PS estar aqui conhecedor do que já fez e sobretudo consciente do que é preciso fazer.

É, por exemplo, incentivando a criação de polos habitacionais que se promove este fim.

É com programas como os que já existem e com aqueles anunciados no início deste debate que se operacionalizam estes objetivos.

Já o disse e volto a repetir: a transversalidade da juventude na ação governativa é uma realidade e este plano e orçamento reafirma esta transversalidade.

Aliás, daqueles profetas do passado, que falei há pouco, já ninguém se lembra. Já ninguém fala neles. Já poucos se lembram até do que diziam e a história não se fez deles.

Para bem dos Açores a história fez-se de outros:

A história fez-se dos que valorizaram, dos que incentivaram e impulsionaram, dos que encorajaram, dos que acreditaram!

Mas cuidado. Alguns continuam por aí! Devagarinho, aos poucos, escrevendo muito ou escrevendo pouco, vão lançando as profecias da desgraça.

As profecias que o curto tempo contraria.

As profecias de quem quer fazer da derrota dos Açores a sua vitória!

Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo, Senhoras e Senhores membros do Governo

É aqui, a discutir 2019, que o Partido Socialista dos Açores mostra, mais uma vez, como se pode fazer história! De forma arrojada, ambiciosa, corajosa e desafiante, entramos num novo ciclo de desenvolvimento dos Açores.

Um PS que se desafia! Um PS que se questiona! Um PS que faz da sua ação política uma permanente insatisfação porque só assim conseguiremos o sucesso, o sucesso dos Açores!

Nada é impossível enquanto for feito pelos Açores com os Açorianos!

Já o provamos e provaremos novamente que somos capazes e que vamos conseguir!

Já o disse e repito com um grande orgulho autonómico: os Açores serão sempre aquilo que os açorianos quiserem! E que venha 2019!

Disse.

João Paulo Ávila

Horta, novembro de 2018